

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados debate, nesta quarta-feira (24), o prejuízo causado à Fundação dos Economistas Federais (Funcef) decorrente de corrupção na Petrobras. A audiência pública será realizada às 11 horas, no plenário 9.

O deputado [Aureo Ribeiro \(Solidariedade-RJ\)](#), que pediu a reunião, disse que o intuito é discutir o passivo de R\$ 1,3 bilhão na Funcef em virtude dos desvios de dinheiro na estatal petrolífera, descobertos pela Operação Lava Jato.

Segundo o parlamentar, a Funcef acionou a Justiça para ser ressarcida pelo prejuízo e, se a decisão for a favor da fundação, seria a primeira indenização no Brasil decorrente da corrupção na Petrobras.

"A estatal já fechou acordos no exterior para ressarcir acionistas pelos prejuízos decorrentes do 'petrolão'. Em janeiro de 2018, a Petrobras aceitou pagar 3 bilhões de dólares (quase R\$ 10 bilhões à época; R\$ 15,6 bilhões atualmente) para encerrar uma ação coletiva na Justiça norte-americana; em setembro do mesmo ano, concordou em pagar mais 853 milhões de dólares (R\$ 3,6 bilhões à época; R\$ 4,4 bilhões em valores atuais) para encerrar uma investigação. Em comparação, a Lava Jato conseguiu recuperar, até agora, R\$ 5,3 bilhões para a Petrobras", afirmou Aureo Ribeiro.

Debatedores

Confirmaram presença no debate:

- o diretor-presidente da Funcef, Gilson Santana;
- o diretor de Investimentos da Funcef, Samuel Crespi; e
- a gerente-executiva de Governança da Petrobras, Cláudia da Costa Vasques Zacour.

[Veja a relação completa de convidados.](#)

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 24.11.2021